



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE  
HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS - CTMHF

# ESTUDO DOS FEMINICÍDIOS TENTADOS NO DISTRITO FEDERAL



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE**  
**HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS - CTMHF**

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**  
Ibaneis Rocha

**VICE-GOVERNADORA**  
Celina Leão

**SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Sandro Torres Avelar

**SECRETÁRIO EXECUTIVO INSTITUCIONAL E DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Paulo André Vieira Monteiro

**COORDENADOR GERAL DA CÂMARA TÉCNICA (CTMHF)**  
Marcelo Zago Gomes Ferreira

**SUBSECRETÁRIO DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE (SUPREC)**  
Regilene Siqueira Rozal

**SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (SGI)**  
George Estefani de Souza do Couto

**SUBSECRETÁRIO DE INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS EM SEGURANÇA PÚBLICA (SUBISP)**  
Jasiel Tavares Fernandes

**SUBSECRETÁRIO DE INTELIGÊNCIA (SI)**  
Marcelo Rodrigues Portela Nunes

**SUBSECRETARIA DE ENSINO E GESTÃO DE PESSOAS (SUEGEP)**  
Marcos Leôncio Sousa Ribeiro

**SUBSECRETÁRIO DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA (SMT)**  
Gustavo Ferreira Tarragô

**SUBSECRETÁRIO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS (SOPI)**  
Carlos Eduardo Melo de Souza

**EQUIPE DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS**

**PESQUISADORES:**

Cícero Paz  
Eduarda Moura Penha  
Matheus Barcelos Martins da Silva  
Paulo Henrique Marques Bernardes  
Renato Muniz de Abreu

**ESTAGIÁRIOS:**

Emanuele de Carvalho Alves  
Isabel Raabe Scarsi  
Jorge Fernando de Santana Conceição  
Rebeca Gonçalves de Assis  
Samuel Gonçalves Mota

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), cumprindo diretrizes do Governo do Distrito Federal, consolidou a Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF) como unidade orgânica especializada por meio da Portaria nº 83/2025, que redefiniu sua estrutura e ampliou significativamente suas competências, fortalecendo seu papel estratégico na produção de conhecimento e na formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

De natureza técnica, propositiva e deliberativa, a CTMHF consolidou-se como unidade orgânica da SSP/DF com a finalidade de produzir diagnósticos criminais e criminológicos baseados em evidências empíricas, acompanhando e analisando dados e indicadores de todo o Sistema de Justiça Criminal, inclusive na fase de execução penal. Exerce atuação de forma interinstitucional, integrando órgãos da segurança pública, do sistema de justiça e de políticas públicas, com o objetivo de subsidiar decisões e qualificar estratégias de enfrentamento à violência letal e de gênero.

Compete à CTMHF elaborar diagnósticos, propor medidas de prevenção e repressão qualificada, identificar fatores de risco, avaliar programas e políticas de segurança, fomentar a padronização e integração de dados entre instituições, desenvolver painéis de monitoramento, metodologias preditivas e disseminar estudos e relatórios técnicos em formatos acessíveis. Também cabe à Câmara assessorar o Secretário de Estado de Segurança Pública, promover o intercâmbio técnico-científico e apoiar a comunicação institucional por meio da divulgação pública de informações qualificadas.

Destarte, dentre outras ações, a CTMHF propõe medidas de prevenção e repressão quanto aos crimes estudados, bem como subsidia informações gerenciais, aprimora o fluxo de trabalho do Sistema de Segurança Pública e articula cooperação interagências.

A Lei 13.104/2015 alterou o Código Penal para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, bem como para incluí-la no rol dos crimes hediondos. Essa legislação foi fundamental para o reconhecimento da gravidade da violência de gênero e representou um avanço significativo na luta pelos direitos das mulheres. Posteriormente, com a evolução dos debates e a necessidade de maior rigor nas punições, a Lei 14.994/2024 veio consolidar e expandir esse caminho, transformando o feminicídio em um crime autônomo, com penalidades mais severas e novas diretrizes para coibir e punir esse tipo de crime. **Sobre a modalidade tentada de um crime, o Código Penal versa em seu artigo 14, inciso II, que quando iniciada a execução, o resultado pretendido pelo agente não se consuma por circunstâncias alheias à sua vontade.**

O presente estudo apresenta um conjunto de análises sobre as ocorrências policiais e processos judiciais de feminicídios tentados no Distrito Federal, objetivando ilustrar perfis de autores e vítimas, coletar informações de testemunhas, órfãos, locais de crimes, dentre outros aspectos.

Insta destacar que a CTMHF baseia seus estudos em dados obtidos em todo o Sistema de Justiça Criminal (desde o registro policial até a fase de execução penal), não se atendo exclusivamente aos dados contidos na esfera policial, razão pela qual, em razão do objeto de estudo mais abrangente, pode haver dados não coincidentes com os apresentados pelas unidades policiais.

As informações utilizadas no estudo foram obtidas a partir da pesquisa documental, de cunho criminológico, efetuada por meio da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF) da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, sendo os dados atualizados periodicamente ao final de cada mês.

As informações apresentadas foram extraídas de:

- I) boletins de ocorrência registrados pela Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF, no momento da comunicação dos fatos, e consultas aos sistemas cartorários da PCDF;
- II) laudos periciais produzidos sobre autores, vítimas e local do crime;
- III) processos judiciais que tramitam no Tribunal de Justiça do DF;
- IV) informações de todo o material coletado em visitas às Varas do Tribunal do Júri e aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher, as quais foram utilizadas para preenchimento do formulário desenvolvido pela CTMHF.

Este material é resultado de uma pesquisa documental elaborada a partir do preenchimento do formulário estruturado desenvolvido pela Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF), com 166 (cento e sessenta e seis) questões divididas em 8 (oito) blocos temáticos, sendo eles:

- I) Informações sobre o inquérito e processo judicial;
- II) Informações descritivas do crime;
- III) Informações sobre as vítimas;
- IV) Informações sobre os autores<sup>1</sup>;
- V) Informações das testemunhas;
- VI) Informações sobre as perícias realizadas;
- VII) Informações sobre os filhos;
- VIII) Campo para anexar os arquivos.

Para operacionalização, foram realizadas visitas às Varas dos Tribunais do Júri e aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher e consultas ao PJE (Processo Judicial Eletrônico), para acesso aos processos completos, bem como consultas aos sistemas de informação da Polícia Civil do Distrito Federal, tais como:

- I) Sistema Millenium de ocorrências;
- II) Sistema de Procedimentos Policiais (PROCED);
- III) Sistema de Identificação Civil (SIIC);
- IV) sistema do Instituto Médico Legal (IML).

As informações coletadas foram organizadas em banco de dados através do Sistema de Análise Criminal desenvolvido pela Subsecretaria de Modernização e Tecnologia da SSP, na plataforma SQL Server. O processamento e análise das informações foram realizados por meio da ferramenta business intelligence QlikView.

1. Para fins deste estudo consideram-se "autores" aqueles identificados pela Polícia Civil do Distrito Federal.



Após a promulgação da Lei. 13.104, de 9 de março de 2015, de inclusão da qualificadora do Femicídio, a natureza foi inserida no Sistema Millenium de registros da PCDF no início de abril do mesmo ano. O presente estudo possui o cunho de informar os fatos que foram registrados como feminicídio tentado no Distrito Federal. A Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios destaca que:

- 69 - casos foram registrados como feminicídio tentado.
- 51 - registros mantêm-se tipificados como feminicídio tentado.
- 18 - fatos foram tipificados com natureza diversa de feminicídio tentado.

TABELA 01. DETALHAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIO E OUTRAS NATUREZAS EM 2025:

NATUREZA	DETALHAMENTO	VALOR ABSOL.
ORGANIZAÇÃO NATUREZA	EVOLUÇÃO DA NATUREZA	Total
FEMINICÍDIO TENTADO	Feminicídio tentado	51
OUTRAS NATUREZAS	Desclassificado por decisão judicial	5
	Denúncia oferecida em delito diverso de feminicídio tentado	4
	Declínio de competência a requerimento do Ministério Público	3
	Autos redistribuídos para outra Unidade Federativa <sup>1</sup>	3
	Indiciamento em delito diverso de feminicídio tentado	2
	Arquivamento por falta de justa causa a requerimento do Ministério Público	1
Total geral		69

CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 01. OCORRÊNCIAS REGISTRADAS COMO FEMINICÍDIO TENTADO E CONFIRMADOS EM 2025 NO DF:

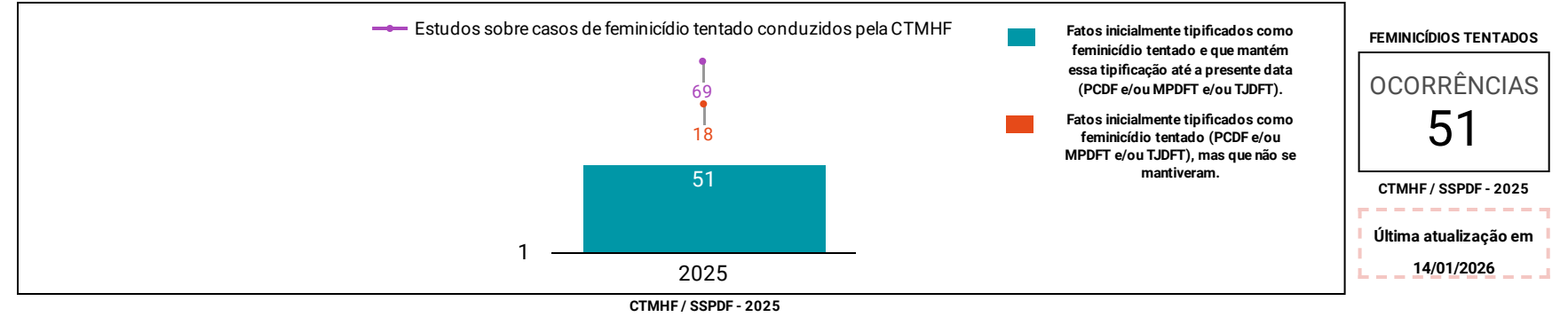
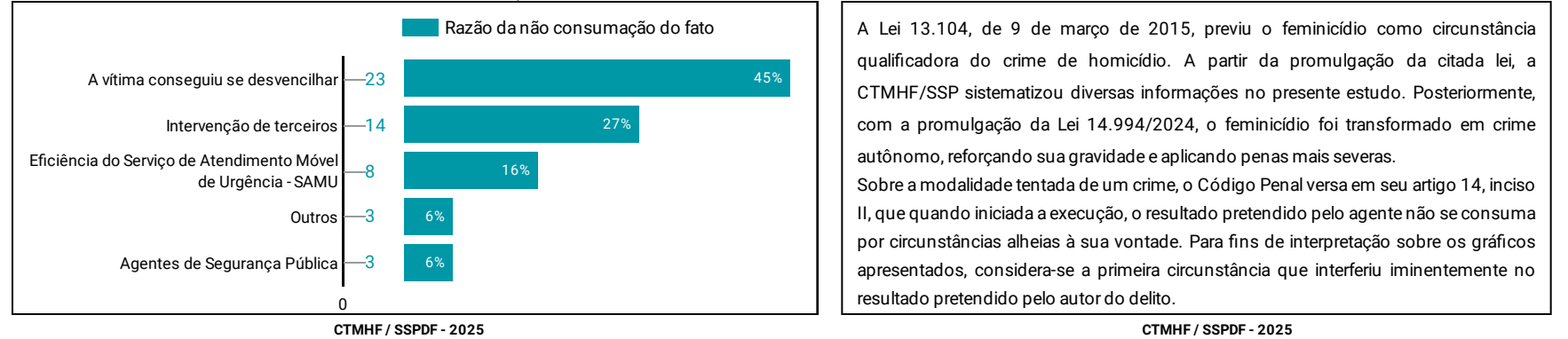


GRÁFICO 02. RAZÃO DA NÃO CONSUMAÇÃO DO FATO



CTMHF / SSPDF - 2025

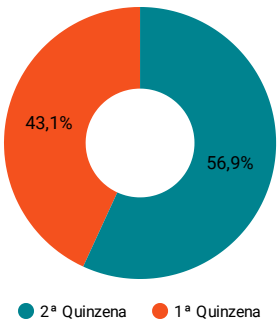
CTMHF / SSPDF - 2025

ANÁLISE DOS FATOS DE FEMINICÍDIO TENTADO REGISTRADOS:

1 de jul. de 2025 - 31 de dez. de 2025

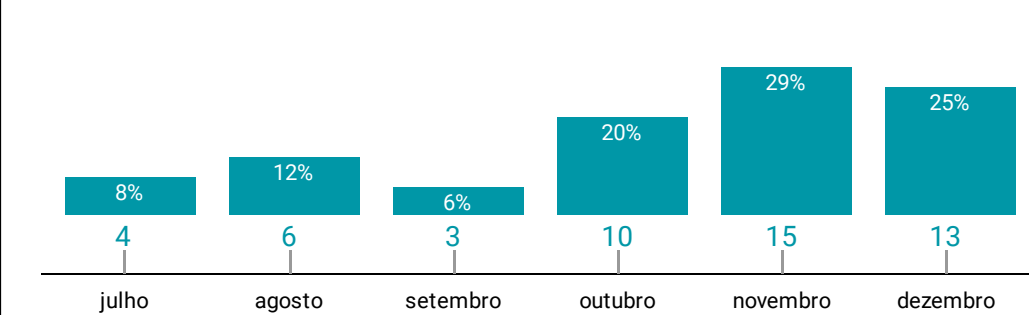
GRÁFICOS DE INFORMAÇÕES E ANÁLISE DO FATO, DO DIA, HORÁRIO E LOCAL DAS OCORRÊNCIAS:

GRÁFICO 03. PERÍODO DO MÊS:



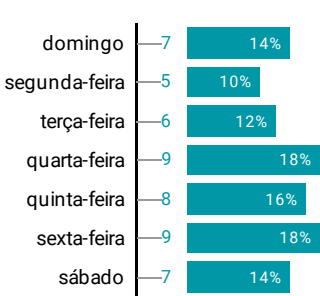
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 04. MÊS DO FATO



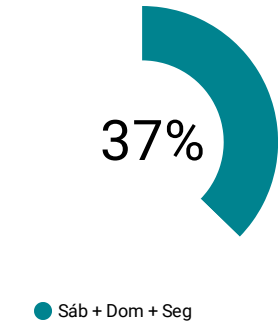
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 05. DIA DA SEMANA



CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 06. FAIXA HORÁRIA



CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 07. FAIXA HORÁRIA EM DIAS DA SEMANA

HORA	domingo	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	
18 h às 23:59 h	4	1	1	6	4	3	3	22
12 h às 17:59 h	2	2	1	1	3	3	-	12
6 h às 11:59 h	1	1	3	2	1	-	1	9
0 h às 5:59 h	-	1	1	-	-	3	3	8
Total geral	7	5	6	9	8	9	7	51

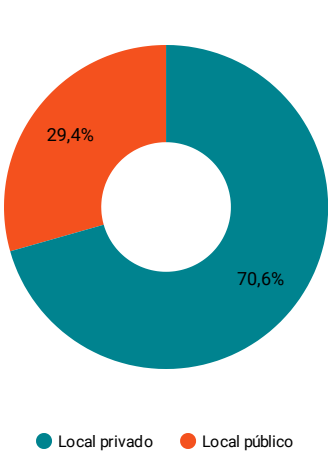
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 08. QUANTIDADE DE CASOS POR MÊS/ANO

Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total geral
julho	-	1	-	3	2	1	2	-	5	4	4	22
agosto	-	-	4	2	2	2	-	3	1	5	6	25
setembro	-	-	1	1	5	3	1	6	5	6	3	31
outubro	-	-	-	4	1	5	1	3	3	9	10	36
novembro	1	-	2	-	5	4	2	2	3	1	15	35
dezembro	-	1	2	1	-	2	3	2	1	5	13	30
Total geral	1	2	9	11	15	17	9	16	18	30	51	179

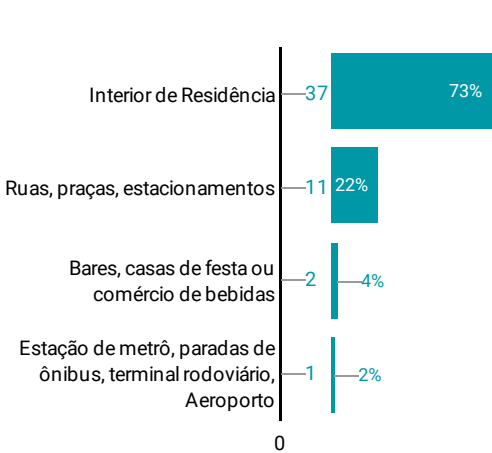
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 09. LOCAL DO CRIME



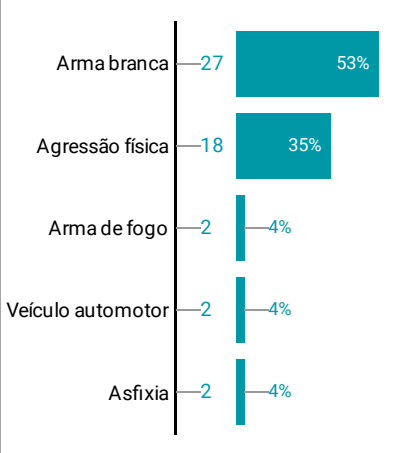
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 10. LOCAL ESPECÍFICO DO CRIME



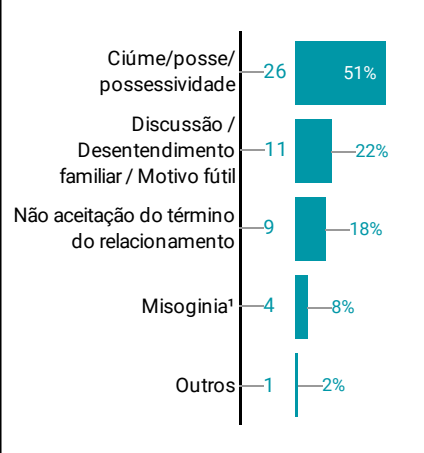
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 11. MEIO EMPREGADO



CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 12. MOTIVAÇÃO DO CRIME



CTMHF / SSPDF - 2025

1. Para fins deste estudo, considera-se "misoginia" aqueles fatos tipificados pela Justiça Criminal como incurso no art. 121, inciso VI, §2º-A, inciso II, do CP - menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

**TABELA 02. TOTAL DE FEMINICÍDIO TENTADO POR RA:**

ANO / VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO TENTADO POR RA	
REGIÃO ADMINISTRATIVA	2025
Ceilândia	12
Samambaia	7
Taguatinga	5
São Sebastião	4
Sobradinho I	3
Santa Maria	3
Sol Nascente / Pôr do Sol	2
Lago Sul	2
Vicente Pires	2
Recanto das Emas	2
Plano Piloto	2
Planaltina	2
Sobradinho II	1
Riacho Fundo II	1
Guará	1
Itapoã	1
Brazlândia	1
Total geral	51

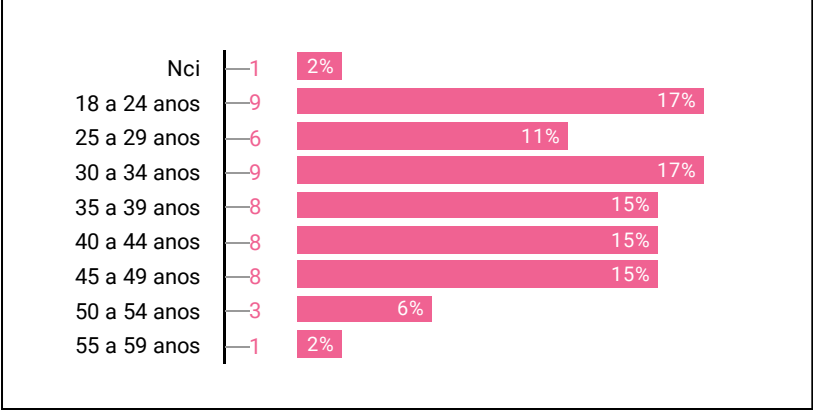
2. As regiões administrativas do Distrito Federal que não se apresentam nesta tabela não constataam nenhum caso registrado de feminicídio em sua modalidade tentada.

PERFIL DAS VÍTIMAS



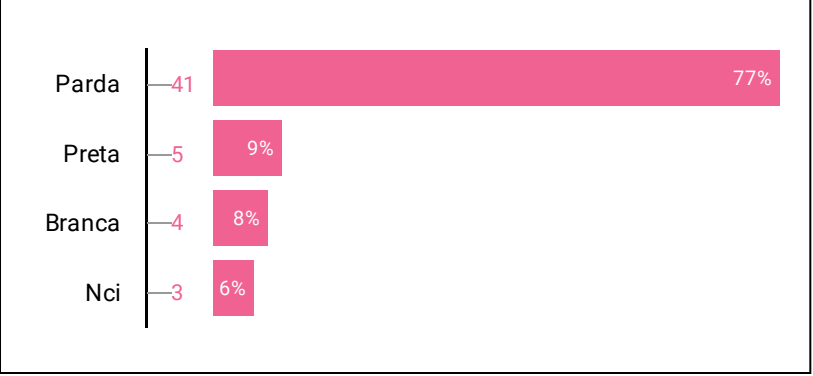
Média de idade  
35 anos

GRÁFICO 13. FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS



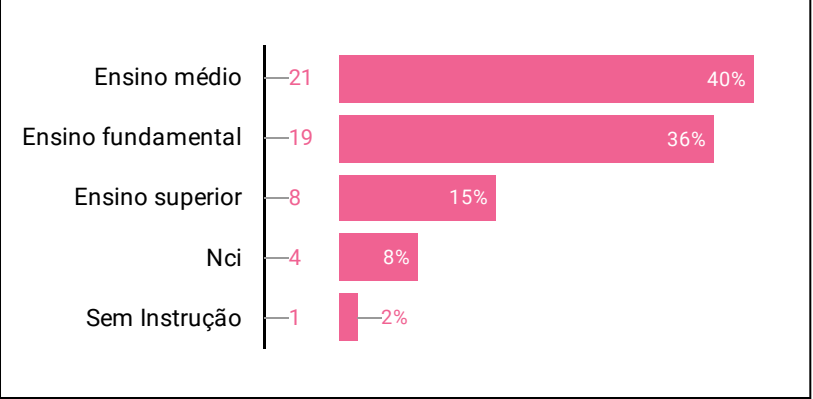
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 15. COR / RAÇA DAS VÍTIMAS



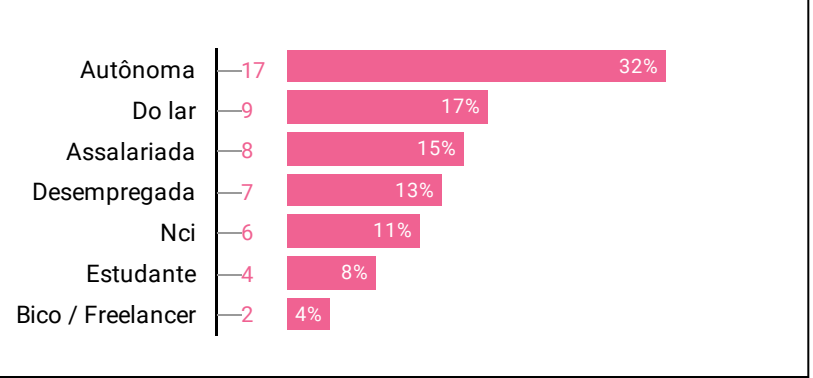
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 17. ESCOLARIDADE DAS VÍTIMAS



CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 19. OCUPAÇÃO / PROFISSÃO DAS VÍTIMAS



CTMHF / SSPDF - 2025

PERFIL DOS AUTORES

Masculino 52



Média de idade  
37 anos

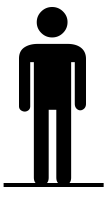
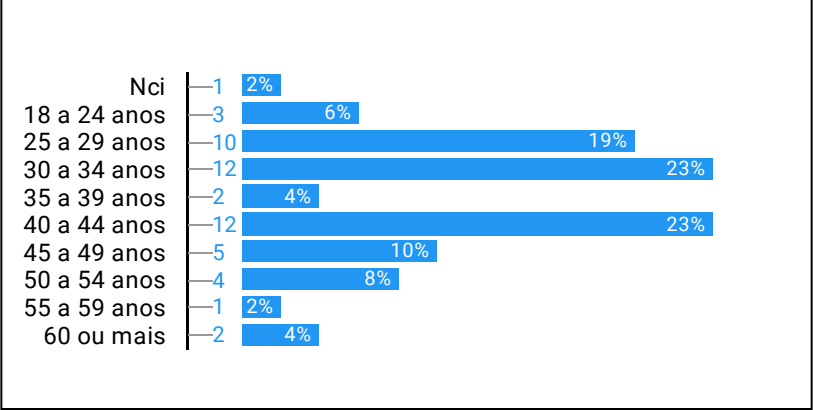
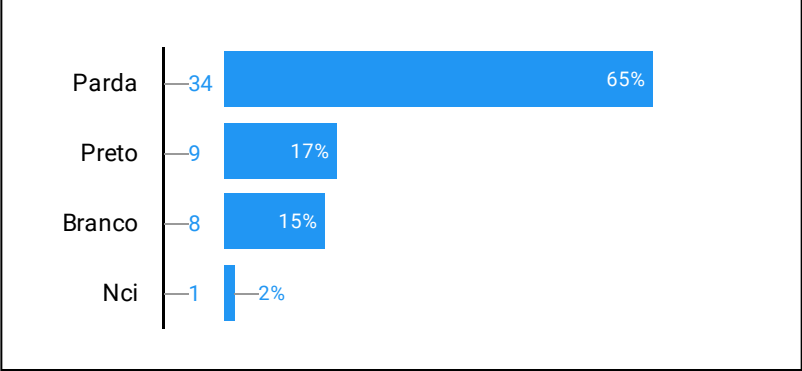


GRÁFICO 14. FAIXA ETÁRIA DOS AUTORES



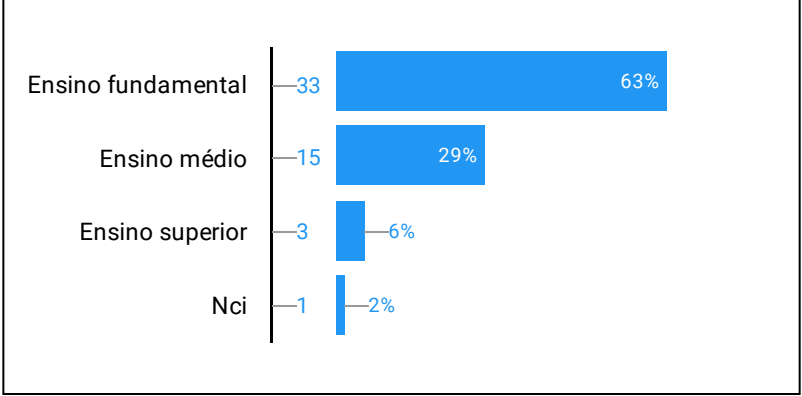
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 16. COR / RAÇA DOS AUTORES



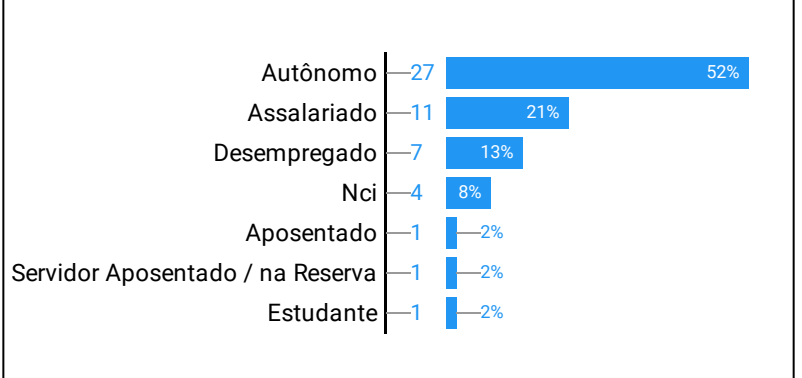
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 18. ESCOLARIDADE DOS AUTORES



CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 20. OCUPAÇÃO / PROFISSÃO DOS AUTORES

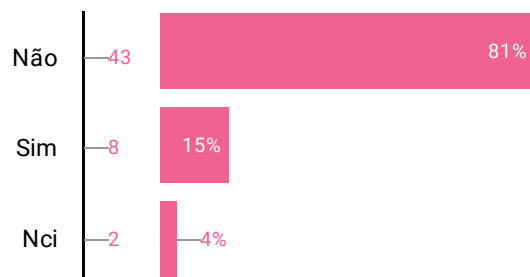


CTMHF / SSPDF - 2025

## PERFIL DAS VÍTIMAS

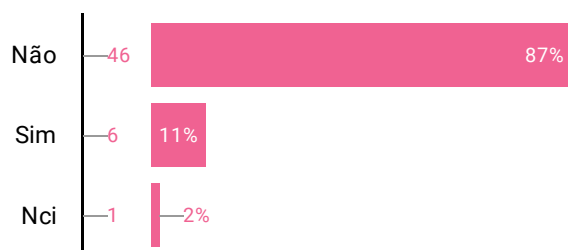


GRÁFICO 21. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE ÁLCOOL



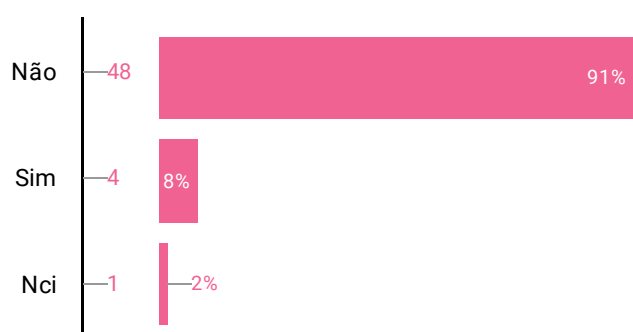
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 23. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE DROGAS



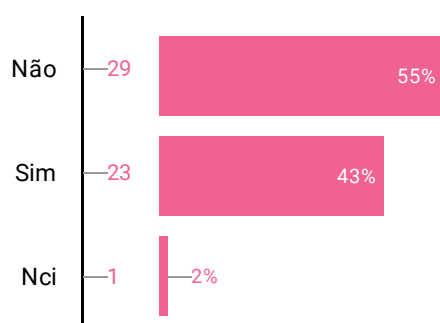
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 25. A VÍTIMA POSSUI PAAI



CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 27. A VÍTIMA POSSUI ANTECEDENTES CRIMINAIS

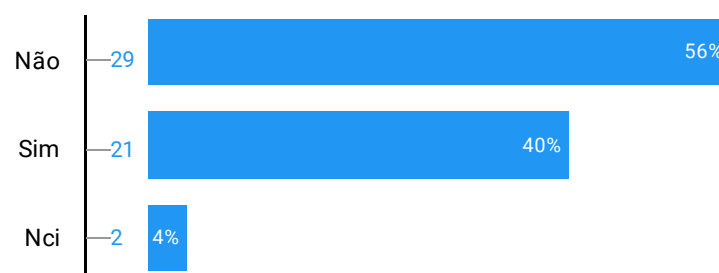


CTMHF / SSPDF - 2025

## PERFIL DOS AUTORES

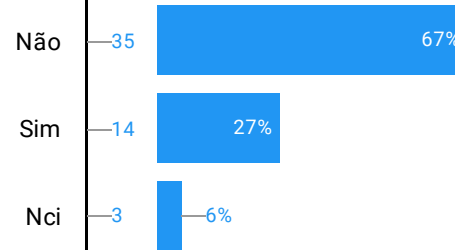


GRÁFICO 22. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE ÁLCOOL



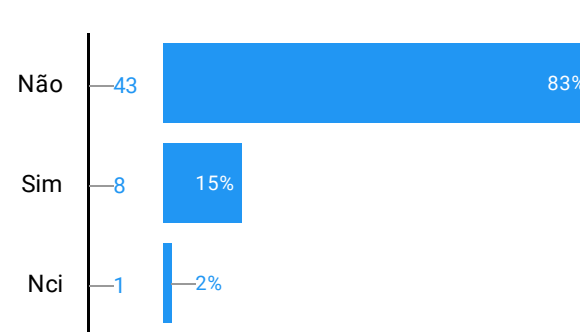
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 24. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE DROGAS



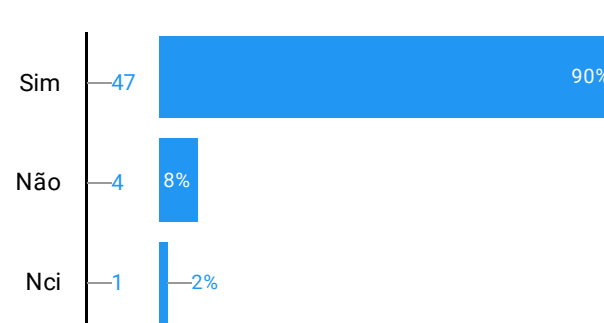
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 26. O AUTOR POSSUI PAAI



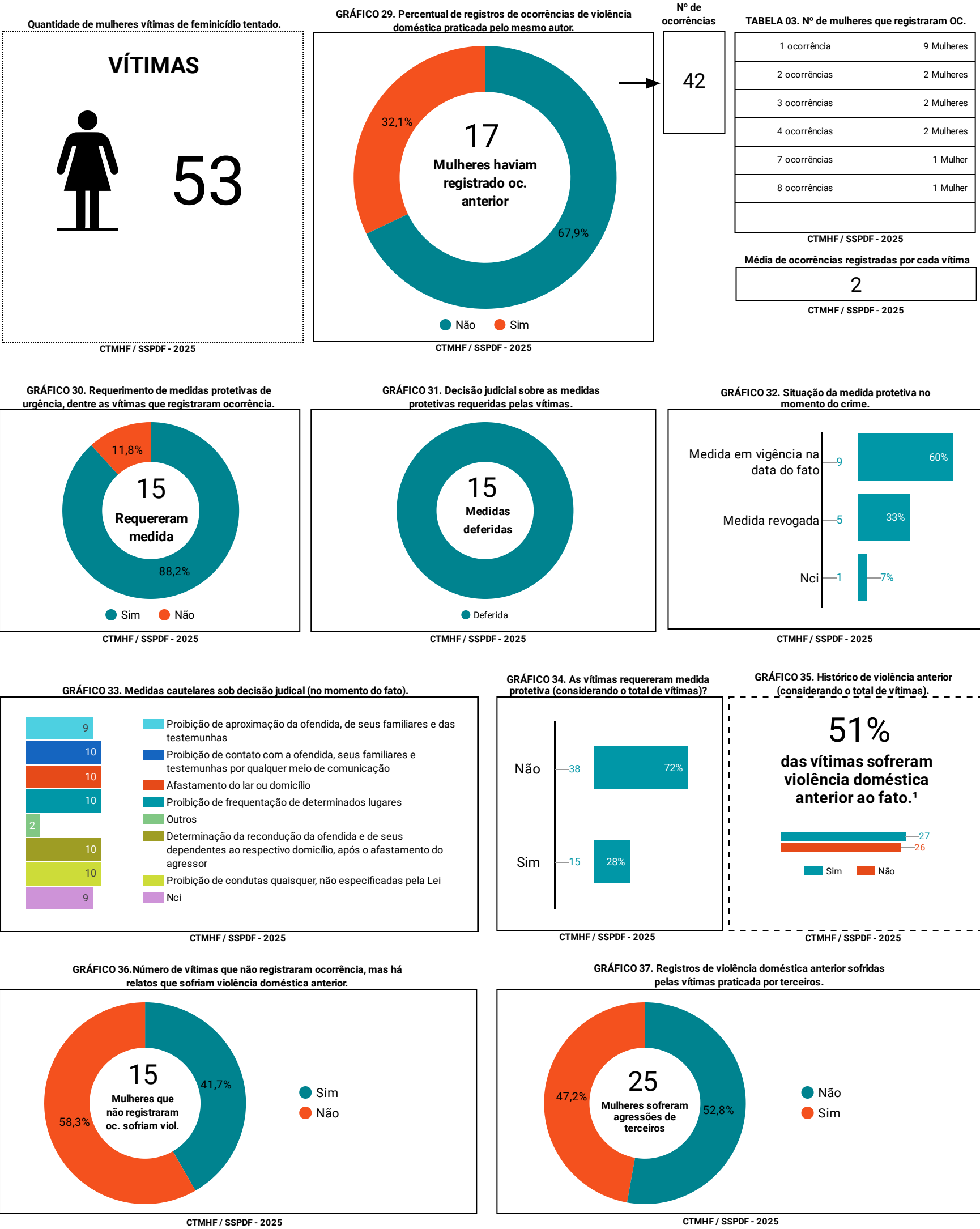
CTMHF / SSPDF - 2025

GRÁFICO 28. O AUTOR POSSUI ANTECEDENTES CRIMINAIS

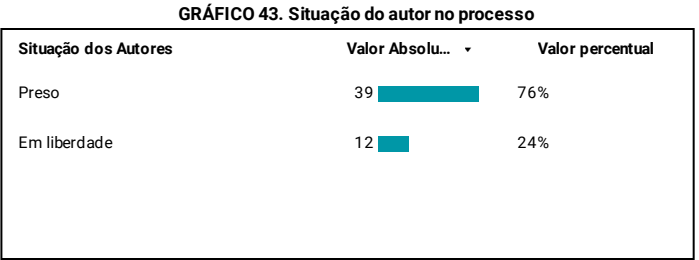
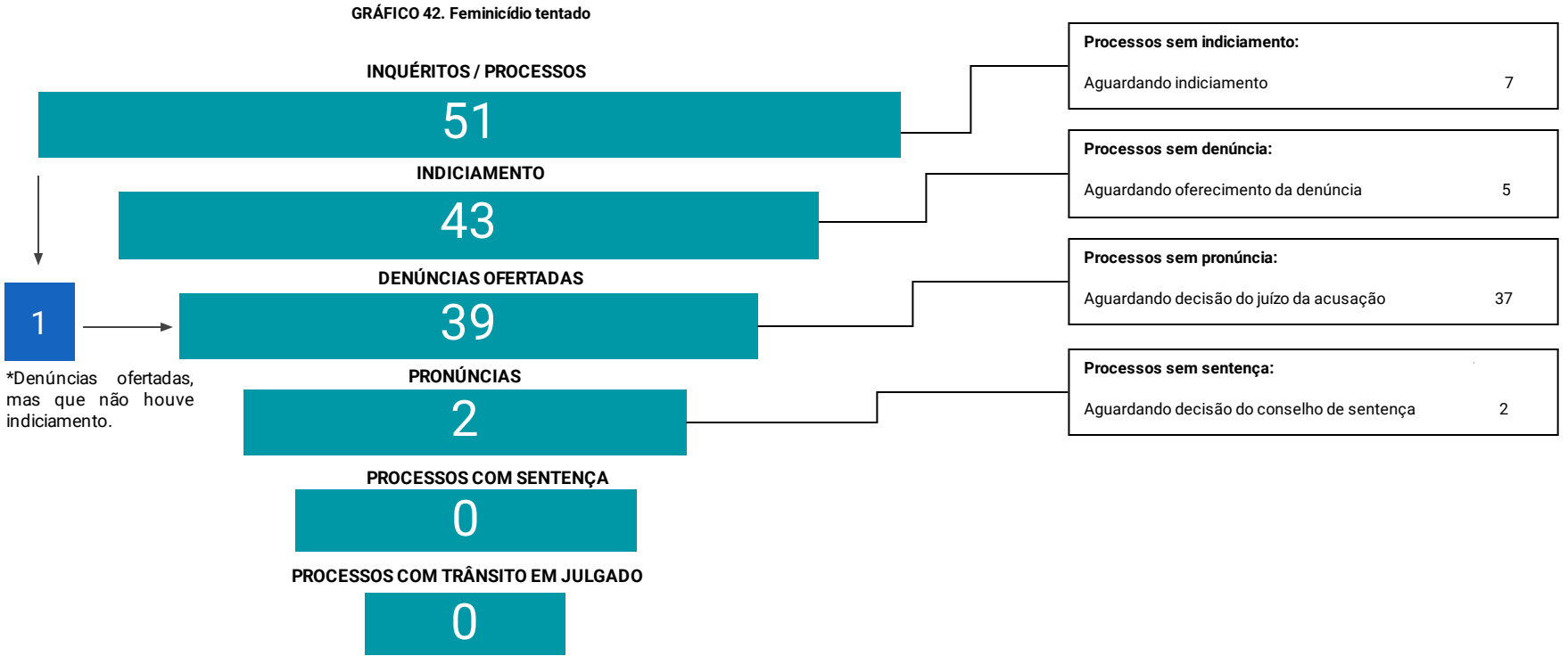
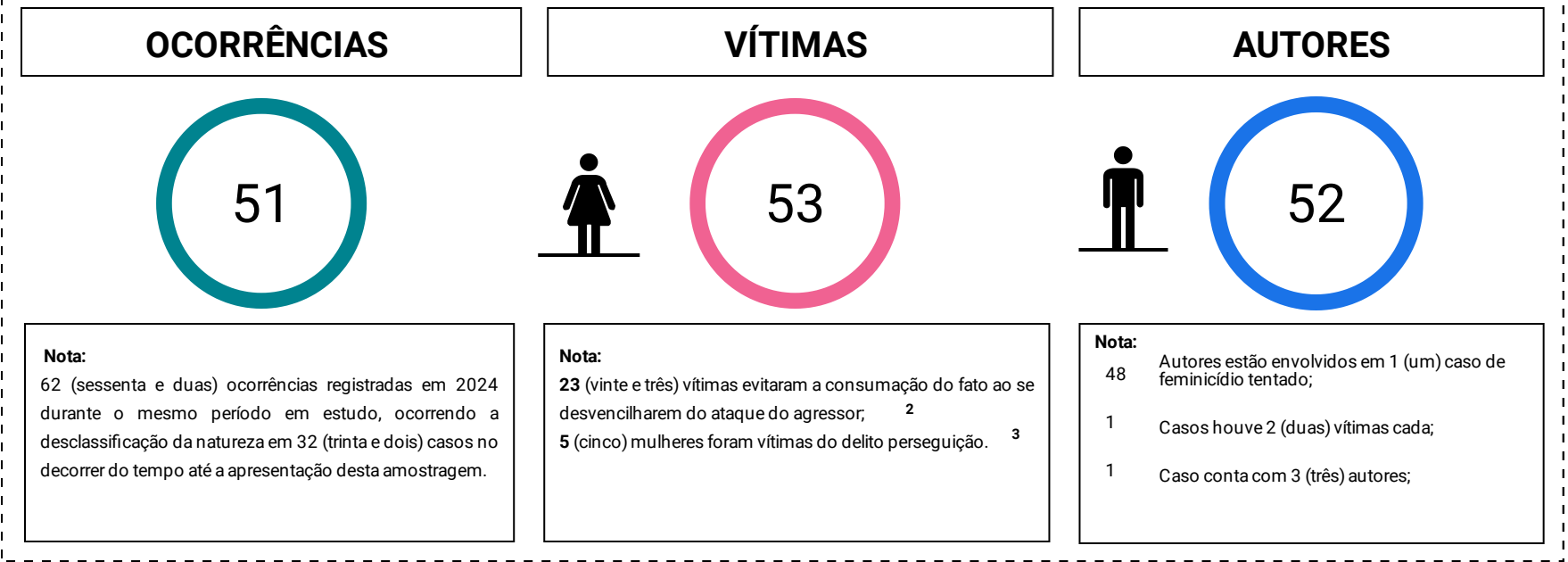
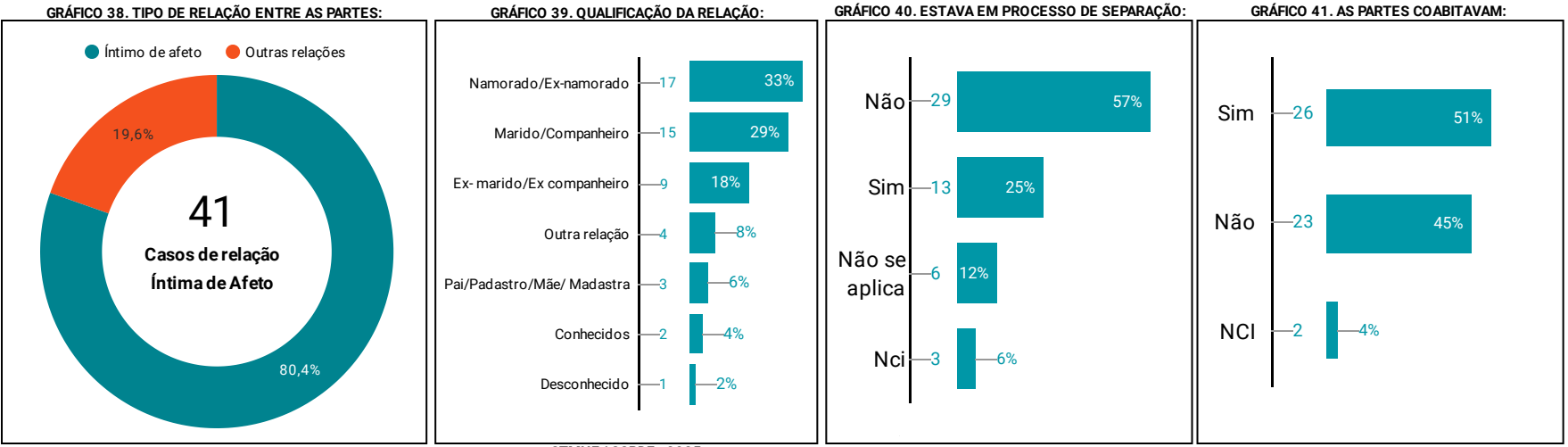


CTMHF / SSPDF - 2025

ANTECEDENTES CRIMINAIS E MEDIDAS PROTETIVAS:



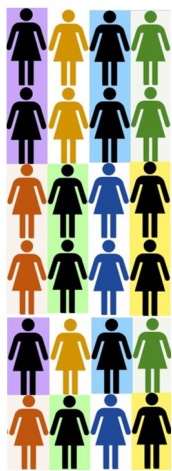
1. Conta-se os fatos denunciados pelas vítimas à PCDF e aqueles que não foram registrados, mas posteriormente relatados.



1. Dados relativos ao feminicídios tentados registrados no Sistema Millenium de ocorrências.  
2. Nesta página a não consumação do fato se faz em número de vítimas.  
3. Perseguição se configura como delito previsto no tipo penal do Art. 147-A e B do Código Penal.



Vítimas de Feminicídio Tentado



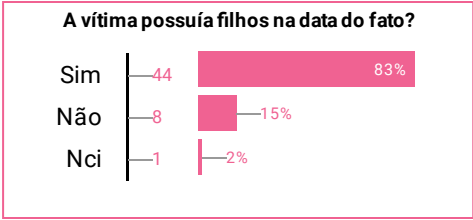
17%  
Das mulheres  
possuíam 18 a 24  
anos

77%  
das vítimas são  
pardas

Vítima mais nova  
18 anos

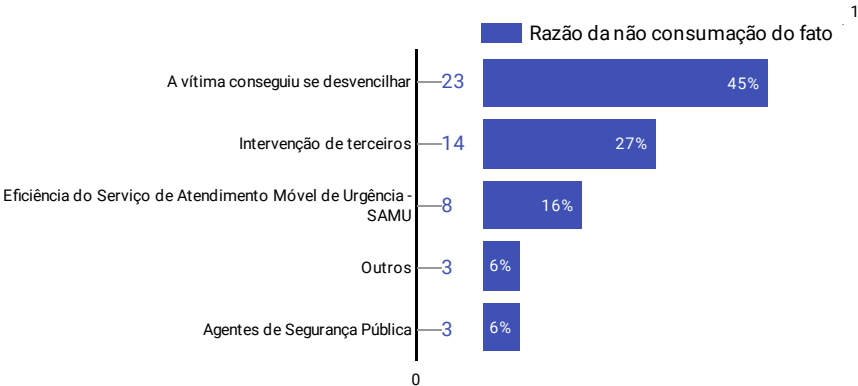
Média de idade  
35 anos

Vítima mais idosa  
59 anos



Grau de instrução da vítima na data do fato

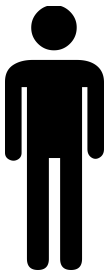
Sem Instrução	Nci	Ensino superior	Ensino fundamental	Ensino médio
2%	8%	15%	36%	40%



Autor mais novo  
18 anos

Média de idade  
37 anos

Autor mais idoso  
69 anos



23%  
Possuíam de 40 a 44  
anos

65%  
dos autores são pardos

63%  
dos autores  
possuíam Ensino  
Fundamental na data  
do fato

76%  
dos autores estão  
presos/internado

↓

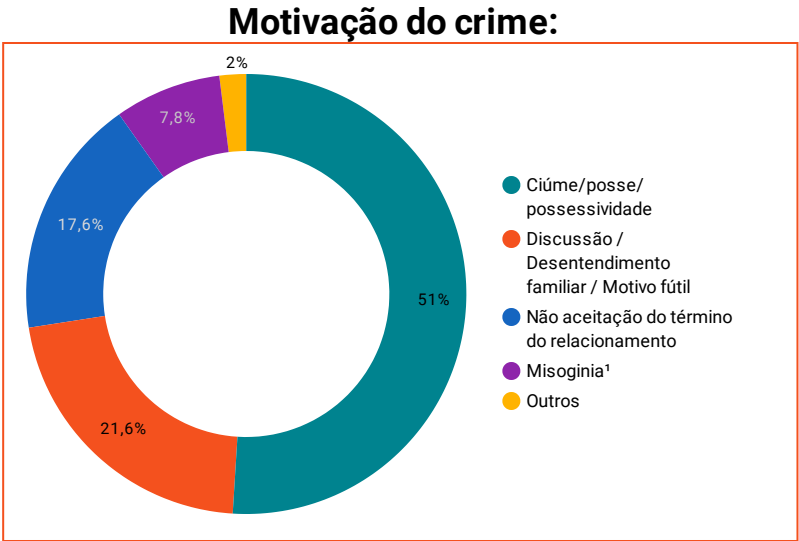
0%  
dos autores presos  
estão com a **Sentença em  
trânsito julgada**



80%  
dos autores possuíam relação  
íntima de afeto com as vítimas  
na data fato



73%  
dos crimes ocorreram no  
Interior de residências



Foram motivados por ciúmes / posse e não  
aceitação do término 69%

32%  
das vítimas haviam registrado  
ocorrências anteriores de  
violências praticadas pelo mesmo autor

58%  
dos casos sem registro, constam  
informações por testemunhas de agressões  
sofridas anteriormente e não registradas

51%  
das vítimas sofreram  
violência doméstica anterior  
ao fato<sup>2</sup>

1. Nesta página a não consumação do fato se conta pelo número de casos  
2. Conta-se os fatos denunciados pelas vítimas à PCDF e aqueles que não foram registrados, mas posteriormente relatados.